

# Ministro Boliviano Pede Armas Para os Operários e Campões

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

## ENTREGUE AOS AMERICANOS TODO O MANGANESE BRASILEIRO

Leia na  
2.ª Pág.

# TÊXTEIS E MARCENEIROS HOJE EM MANIFESTAÇÃO PELAS RUAS DA CIDADE

Bando precatório monstruoso dos grevistas para agradecer a solidariedade dos trabalhadores e do povo carioca — Concentração dos marceneiros em frente à Justiça do Trabalho, às 13 horas — Ostêxteis desfilarão às 16 horas

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, 6.º feira 9 de janeiro de 1953 — N. 1.314

### Apelo da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar ao Povo Carioca

As vésperas do grande comício que assinalará, nesta capital, o DIA NACIONAL CONTRA O ACORDO MILITAR, a 15 do corrente, a C.N.C.A.M. dirige-se a todos os cariocas a fim de fazer-lhe veementes apelo no sentido de reabrirem esforços na propaganda dessa patriótica iniciativa que terá o patrocínio de ilustres personalidades civis e militares.

Sugere, assim, realização intensiva de atos públicos, colocação de faixas e cartazes, distribuição de volantes e cartas de assinaturas, até o dia 15 do corrente, e, especialmente, no domingo dia 11, que deve ser considerado como DIA DE PROPAGANDA DO COMÍCIO, contra o Acordo. Com esse esforço decisivo, o povo carioca expressará, mais uma vez, sua firme posição de luta pela independência nacional e pela Paz e seu repúdio ao tratado de guerra e colonização que urge derrotar.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953.

(a) Coronel Salvador de Sá Bonvesides — Secretário Geral; pelo General Edgard Buxbaum — Presidente.

Taxistas grevistas e marceneiros em luta por aumento de salários estarão hoje à tarde nas ruas, em manifestações pela vitória de suas justas reivindicações.

Os têxteis, organizados em gigantesco bando precatório, percorrerão a cidade, a partir das 16 horas, em manifestação de agradecimento ao povo carioca pela solidariedade que vem prestando à sua greve heróica. Essa manifestação deverá desparar, naturalmente, uma mais viva solidariedade de todos os trabalhadores aos seus irmãos das fábricas de tecidos que lutam, neste momento, à vanguarda da classe operária, pela derrubada da cláusula escravagista da assiduidade integral e contra os salários de fome.

Os marceneiros concentrarão-se às 13 horas de hoje em frente à Justiça do Trabalho para assistirem ao julgamento do seu dissídio coletivo. E, assim, possível que têxteis e marceneiros confraternizem nas ruas, na luta comum em que se engenham contra a crescente exploração patronal.

NO SINDICATO DOS MARCENEIROS

A decisão sobre a concentração dos marceneiros em frente à Justiça do Trabalho foi tomada em grande assembleia ontem realizada na sede do Sindicato da corporação.

A grande assembleia decidiu paralisar o trabalho nas fábricas de móveis e marcenarias às 11 horas de hoje, a fim de que todos os trabalhadores compareçam à concentração. Tal decisão foi tomada com o voto de representantes de todas as grandes fábricas cariocas.

MANOBRAS PATRONAIS

Na assembleia vários marceneiros denunciaram indignadas as medidas repressivas que estão sendo tomadas por diversos patrões para impedir a luta dos trabalhadores.

NO SINDICATO DOS TÊXTEIS

Ontem, na sede do Sindicato dos Têxteis, houve intensa movimentação, os grevistas tomavam as variadas providências para o éxito da grande manifestação da tarde de hoje. Foram confecionadas dezenas de faixas e cartazes que, juntamente com a bandeira do Sindicato e as flâmulas da greve, serão conduzidas pelo imenso bando precatório. A concentração para a manifestação será na sede do Sindicato, às 14 horas.

SOLIDARIEDADE

O presidente da Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores

ladores pela aumento de salário, sr. Waldemar Viana, colocou à disposição dos grevistas um caminhão-transporte. Nesse veículo, comitês de têxteis percorreram desde ontem as fábricas mais próximas, anunciando a manifestação e angariando contribuições para o Fundo de Greve.

Conclui na 8.ª página.

Na 8.ª PÁGINA  
O GOVERNO E OS PATRÓES PROLONGAM A GREVE DOS TÊXTEIS

Católicos e Budistas, Muçulmanos e Ortodoxos, Protestantes e Judeus Unem-se em Defesa da Paz

(Leia na terceira página reportagem de OSVALDO PERALVA)

### É Nulo o Processo Contra Prestes

Expressamente revogada a lei de segurança do Estado Novo, que serviu de base à monstruosa denúncia — Uma petição dos advogados da defesa do Cavaleiro da Esperança

Os advogados de Luiz Carlos Prestes deram entrada ontem numa petição que, se despachada favoravelmente, importará na anulação do monstruoso processo contra o dirigente máximo do povo brasileiro e os demais acusados naquela farça judiciária nazi-americana. Eles alegam a ilegalidade da prisão, a não desmontagem e o não retorno do maquinário, que deve permanecer conosco.

CONTRA O ENVIO DE TROPA

Sobre a remessa de nossos soldados para a Coreia ou qualquer outra parte do exterior, disse nosso entrevistado:

O envio de tropa para fora do país é uma questão que muita gente ignora. É que na última guerra fornecemos aos Estados Unidos bômese desse material e, por absurdo que pareça, não tiramos disso nenhuma vantagem. Fomos tão imprevidentes que consentimos na desmontagem e restituição das próprias máquinas que tínhamos servido para a extração e o preparo daquela matéria prima. Não fizemos nenhum técnico em tais operações, nem ficamos com o maquinário que permitisse prosseguir na extração de elemento tão precioso, seja para o nosso consumo ou para venda a outros países.

Os técnicos americanos continuaram — que montaram o maquinário e nele trabalharam, durante a guerra, desmontaram-no após terminar o conflito, sem deixar um dispositivo para aprendizagem. E já que não auferimos qualquer vantagem, que o fato nos sirva ao menos como lição para o futuro. Assim, a conclusão que se tira de tudo isso é que só devemos permitir a extração dos nossos minérios estratégicos por preço compensador e com as condições de manutenção.

UMA LIÇÃO PARA O FUTURO

Os técnicos americanos — continuou — que montaram o maquinário e nele trabalharam, durante a guerra, desmontaram-no após terminar o conflito, sem deixar um dispositivo para aprendizagem. E já que não auferimos qualquer vantagem, que o fato nos sirva ao menos como lição para o futuro. Assim, a conclusão que se tira de tudo isso é que só devemos permitir a extração dos nossos minérios estratégicos por preço compensador e com as condições de manutenção.

Fundamentando a petição, alega a defesa de Prestes que a nova Lei de Segurança revoga a anterior, que serviu de base à denúncia. E assim sendo, verifica-se a extinção da punibilidade dos acusados — não sómente Prestes e seus companheiros, mas todos os cidadãos que estavam sendo processados pelo código de castigos do Estado Novo.

Essa revogação está expressa no artigo 47 da nova lei, que diz:

«Revogam-se as disposições em contrário, e, em especial, a Lei n.º 38, de 4 de abril de 1935, a Lei n.º 136, de 14 de dezembro do mesmo ano, e o decreto lei n.º 431, de 18 de maio de 1938.» (Este último decreto lei é a famigerada lei de segurança).

Diz ainda mais, sem deixar margem a sofismos, o artigo 38 da nova lei:

«Nenhuma sanção administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sobre ato ou fato anterior à sua vigência.»

Diante desses textos bastante claros, não há dúvida que se impõe o arquivamento.



Dr. Sinval Palmeira, advogado de Prestes



Alguns dos cartazes preparados pelos grevistas para o desfile de hoje



O presidente da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas, sr. Waldemar Viana, colocou à disposição dos grevistas um caminhão da Cooperativa para maior sucesso do bando precatório-gigante. No cliché, grevistas posam para a nossa objetiva, no veículo prestado pelo conhecido dirigente sindical

### O Assunto Rosenberg

por HOWARD FAST

REEXAMINEMOS rapidamente o assunto Rosenberg. Ele, Julius, era modesto engenheiro. Ela só foi envolvida na história por ser a sua mulher. Viviam tanto pacífica e simplesmente em um bairro operário de Nova Iorque, com seus dois filhos. Eram judeus, de opiniões progressistas, mas não comunistas, tanto quanto se salha. Eram pessoas honestas e de princípios, e possuíam extraordinária e corajoso senso de honra.

A sra. Rosenberg tinha um irmão. Seu nome era David Greenglass. Foi envolvido em um roubo praticado no laboratório governamental da bomba atômica. Desde que o prendeu, viu-se diante do risco de ser condenado a uma pena muito pesada, bem como sua mulher.

Greenglass fez confissões. Contratou como advogado e negociado do movimento progressista John Rogge. Daí certo dia grácia à intervenção de Rogge, se concluiu um negócio, segundo o qual Greenglass só foi condenado a 15 anos de prisão e a sua mulher posta em liberdade. Em troca declarou ele em juiz que Julius e Ethel Rosenberg eram os dirigentes de uma rede de espionagem.

E' muito clara a explicação. Greenglass, espião, não tinha nenhum valor como propaganda. Ele não era nada, sua mulher não era nada, e ambos não possuíam nenhum laço com o movimento progressista. Mas a sua irmã era casada com um engenheiro que tinha um mínimo de contatos com o movimento progressista. A coisa ganhou então grande valor de propaganda para o ministério da Justiça. David Greenglass faz o seu depoimento, a sua mulher é solta, a Julius e Ethel Rosenberg foram condenados à morte.

—oo—

Qual o fim do processo e do veredictum contra os Rosenbergs? São numerosos, e eu direi alguns. Antes do mais, isto serviu para atacar o fogo nascendo do anti-semitismo, que é um elemento geral de propaganda dos dirigentes de ambos os partidos norte-americanos. A seguir, isto serviu para retomar a caluniosa acusação de que os comunistas americanos são agentes do estrangeiro e espionas. Embora nunca tenha sido provado que Julius Rosenberg foi membro do Partido Comunista, há bons motivos para crer que foram feitos esforços para obter que os Rosenberg assinasse documentos envolvendo em seu processo os dirigentes nacionais — atualmente presos — do Partido Comunista dos Estados Unidos. Será eternamente uma honra para os Rosenberg terem tido a coragem de resistir a tal pressão. Entretanto, é interessante observar que o assunto Rosenberg se desenvolveu no mesmo tempo que o processo dos onze dirigentes do Partido Comunista.

Outro objetivo da perseguição aos Rosenbergs, e talvez o mais importante, foi demonstrar ao Movimento de Paz norte-americano que além das penas de prisão, a pena de morte poderia ser ditada contra aqueles que acreditam na coexistência pacífica da URSS e dos Estados Unidos.

# APROVADA A CARTA DOS DIREITOS DA JUVENTUDE TRABALHADORA

Campagna de 50% de abatimento nas diversões para os jovens, outra resolução tomada na sessão plenária de ontem — Mesa Redonda do Esporte Menor — Prossegue com êxito a vibração a Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude e da Paz

Na primeira sessão plenária da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude e da Paz, realizada ontem à noite no Colégio Lutécia, foi aprovada, depois de vibrantes debates, a Carta dos Direitos da Juventude Trabalhadora. Entre esses direitos, destaca-se o de salário igual para

trabalho igual e de voto aos menores nos Sindicatos.

A sessão foi presidida pela sra. Henda Freire, tendo tomado parte na Mesa representante da Juventude de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

A participação operária foi destacada na assembleia, dedicada à defesa dos direitos dos jovens trabalhadores.

Na delegação carioca figuram notadamente jovens metalúrgicos e têxteis.

A de Minas inclui campesinos de Camilópolis; a de São Paulo, têxteis; e a do Rio Grande do Sul, trabalhadores das minas e portuários.

50% NAS DIVERSÕES

Outra resolução aprovada foi a de lançar-se uma campanha pela redução de 50% nos preços de diversões, para todos os jovens.

Conclui na 8.ª página.

### Passeata Contra o Acordo

SAO PAULO, 8 (Folha) — Em continuação às manifestações populares que se realizaram neste Capital na quinta-feira de protestos contra o Acordo Militar, os jovens realizaram ontem à tarde uma passeata de condenação ao tratado da guerra. A passeata, que atraiu dezenas de milhares de pessoas que trafegavam pelo centro da cidade às 18 horas de ontem, teve início no Largo do Café, dirigindo-se para a Praça da Sé, Bento e encerrando-se na Praça do Patriarca. Nesse local, compõe-se um rápido comício, tendo o orador principal, o general Artur Carnaúba, feito um discurso de denúncia ao tratado nacional de

Provocação Policial no Enterro do Lider Joaquim Teixeira

E. PAULO, 8 (Folha) — Chegou ontem, às 10,30 horas, ao aeroporto de Congonhas o corpo do líder sindical Joaquim Teixeira, falecido em Vila Isabel, no dia 20, ao Sindicato dos Têxteis, onde o velório, às 16 horas, para o Cemitério da Praça da Piedade. Cerca de 1.000 pessoas acompanharam o corpo de Joaquim Teixeira, tendo falecido, na hora do sepultamento, os seguintes oradores: João Adolfo, presidente da A.B.D.E., seção de São Paulo; José Geraldo Vieira, em nome da delegação brasileira no Congresso dos Povos pela Paz; Nelson Rustch, atual presidente do Sindicato dos Têxteis paulistas; Ethel de Carvalho, pelo U.G.T.; Hermininda de Carvalho, tecelã; Milton Lira, secretário do Sindicato dos Bancários; professor Eunio Sandoval Peixoto, em nome da Cruzada Humanitária da Proliberação das Armas Atômicas.

A polícia tentou impedir as manifestações durante o enterro, chegando a arrancar coroas no cortejo fúnebre.

### NAO DEVE O BRASIL PARTICIPAR De Guerras Senão em Sua Defesa

Manifesta-se contra o Acordo Militar, apoiando o comício do próximo dia 15, o general José Faustino dos Santos, antigo dítor do Banco da Borracha e ex-interventor federal no Pará

Em declarações prestadas à Agência Inter Press, o general José Faustino dos Santos expressou seu ponto de vista contrário ao Acordo Militar-Brasil-Estados Unidos, que considera envolver matéria de suma importância em relação à nossa soberania e independência como nação.

O ilustre militar, que foi engenheiro construtor do Pol. do Rio de Tira da Marabá, tendo ainda exercido altas funções na administração pública, como as de interventor federal no Pará e diretor do Banco da Borracha, expôs objetivamente os principais pontos em que discorda do pacto da guerra e colonização. Escarceou,

de inicio:

— O material estratégico

SIGNIFICAÇÃO DO ANTI-COMUNISMO:

### GROSSEIRA CHANTAGE PARA MERGULHAR O PAÍS EM SANGUE

Este o objetivo da "Cruzada" de generais e admirantes fascistas, como Zenobio da Costa e Pena Boto — Querem a ditadura fascista, a escravidão do Brasil aos imperialistas americanos e o envio de nossas tropas para o massacre da Coréia — A mesma linguagem dos planos Cohens ressurge nas entrevistas e declarações desses inimigos do povo.

Leia na 3.ª página

### Lei Fascista Contra o Povo E os Trabalhadores

Falam sobre o novo estatuto de exceção o general Artur Carnaúba e os advogados Letelba de Brito e Osmundo Bessa

(LEIA ENTREVISTA NA 5.ª PÁGINA)

# QUEM DEFENDE O Acôrdo Militar?

Paulo MOTTA LIMA

Brilham nas páginas da sadia o caso do al. godão (escândalo de rotina da ordem do dia) a reforma administrativa e a emenda constitucional querem. Ainda entende anunciar-se o aparecimento da fórmula Castilho Cabral, considerada mais prática do que a do sr. Joel Pernambuco. Os três assuntos empolgam os comentaristas dos chamados grandes jornais.

Entretanto, estão em seus últimos dias as férias parlamentares e teremos novamente no car. taz um assunto realmente giro, o Acordo Militar. No período de recesso da Câmara não se fala nele. Mas deserto o Acordo não deixou de preocupar, constantemente, os fantasmas enterrados do oficialismo.

Assim, defendendo as escâncas do Acordo, temos na imprensa e no Senado esse expoente da vontade nacional, o emerito plenário e honrado senador da República de Vargas, dr. Francisco de Assis Chateaubriand.

Também defende o Acordo, díchos fechados, confiando cegamente na inspiração dos deuses de Wall Street, o gracioso boybo da Rua Larga, o chanceler da Standard, sr. João Neves da Fontoura.

Pra defender o Acordo, cintilando no ar,

vemos a espada virgem do Napoléon de Itamar, o empalhado leão de chácara de todas as campanhas anti-democráticas, o adesista Goés Monteiro, que tem serviu ao Elmo e hoje adora o Pentágono. Na Câmara, o general-paiçoano Brochado da Rocha, atiga a capelarego do recinto contra o deputado Moreira e assim defende o Acordo. Já o sr. Afonso Arinos, em lugar dos ratos-de-árvore do menino prodigo Fernando Ferrari, preferiu, agindo com luvas de pele, a clássica hipocrisia udenista, usando formosas capazes de defender o Acordo através da política do mal menor. O sr. Mamedo Soares e Silva, que tem sumido a um parecer da comissão parlamentar de inquérito de apurar traições da Light, logicamente toma a defesa do Acordo. O sr. Áureo de Moura Andrade, ingênuo rebento de velho latifundiário paulista, fez, no começo da sessão legislativa de 1952, sensacional discurso contra a dominação do capitalismo americano, embora depois parasse os E.E.U.U. e volta com outras idéias defendendo o projeto da Petrobrás. Infiltrou-se no bloco parlamentar, linge combater o Acordo, para depois se bendar, tornando como representante dos monopolistas da terra no bando entreguista da Câmara. E o professor Alberto Doodot, essa esplêndida figura de udeno-querenista, saído, ainda jovem, dos bancos acadêmicos de Aracaju para servir as classes dominantes de Mi-

godão (escândalo de rotina da ordem do dia) a reforma administrativa e a emenda constitucional querem. Ainda entende anunciar-se o aparecimento da fórmula Castilho Cabral, considerada mais prática do que a do sr. Joel Pernambuco. Os três assuntos empolgam os comentaristas dos chamados grandes jornais.

Entretanto, estão em seus últimos dias as férias parlamentares e teremos novamente no car-

taz um assunto realmente giro, o Acordo Militar. No período de recesso da Câmara não se fala nele. Mas deserto o Acordo não deixou de preocupar, constantemente, os fantasmas enterrados do oficialismo.

Assim, defendendo as escâncas do Acordo, temos na imprensa e no Senado esse expoente da vontade nacional, o emerito plenário e honrado senador da República de Vargas, dr. Francisco de Assis Chateaubriand.

Também defende o Acordo, díchos fechados, confiando cegamente na inspiração dos deuses de Wall Street, o gracioso boybo da Rua Larga, o chanceler da Standard, sr. João Neves da Fontoura.

Pra defender o Acordo, cintilando no ar,

vemos a espada virgem do Napoléon de Itamar, o empalhado leão de chácara de todas as campanhas anti-democráticas, o adesista Goés Monteiro, que tem serviu ao Elmo e hoje adora o Pentágono. Na Câmara, o general-paiçoano Brochado da Rocha, atiga a capelarego do recinto contra o deputado Moreira e assim defende o Acordo. Já o sr. Afonso Arinos, em lugar dos ratos-de-árvore do menino prodigo Fernando Ferrari, preferiu, agindo com luvas de pele, a clássica hipocrisia udenista, usando formosas capazes de defender o Acordo através da política do mal menor. O sr. Mamedo Soares e Silva, que tem sumido a um parecer da comissão parlamentar de inquérito de apurar traições da Light, logicamente toma a defesa do Acordo. O sr. Áureo de Moura Andrade, ingênuo rebento de velho latifundiário paulista, fez, no começo da sessão legislativa de 1952, sensacional discurso contra a dominação do capitalismo americano, embora depois parasse os E.E.U.U. e volta com outras idéias defendendo o projeto da Petrobrás. Infiltrou-se no bloco parlamentar, linge combater o Acordo, para depois se bendar, tornando como representante dos monopolistas da terra no bando entreguista da Câmara. E o professor Alberto Doodot, essa esplêndida figura de udeno-querenista, saído, ainda jovem, dos bancos acadêmicos de Aracaju para servir as classes dominantes de Mi-

# RASPADA A CABEÇA DO MÉDICO

Irreconhecível na prisão o dr. Vulpiano Cavalcanti, dirigente do movimento da paz no Rio Grande do Norte — Maus tratos e torturas por ordem do capitão americano Bundy — Ainda sequestrado o

jornalista Luiz Maranhão

RECIFE, 8 (Do Correspondente) — Continuam na Capital, como nas principais cidades do nordeste, as violências contra patriotas, ordenadas pelo chefe local da gestapo americana, o capitão Edgard Bundy. A famigerada comissão de inquéritos das forças armadas, sob a orientação desse gangster falso estrangeiro, age sem o menor respeito à lei, invadindo lares, sequestrando cidadãos e submetendo os maiores vexames e torturas.

DE CABEÇA RASPADA

Um dos casos mais revoltantes é o do dr. Vulpiano Cavalcanti, dirigente do movimento em defesa da paz no Rio Grande do Norte. O dr. Cavalcanti foi preso sem qualquer acusação prévia, no momento em que realizava uma intervenção cirúrgica. Permaneceu durante algum tempo sequestrado, em Natal. Ali sofreu sérios maus tratos. Foi depois conduzido para o Q.G. da Base Aérea, neste Capital, onde ficou submetido a um tratamento, a fim de que desaparecessem os vestígios das brutalidades de que foi vítima. Uma pessoa que viu o dr. Vulpiano Cavalcanti na sua prisão da Base Aérea declarou que ele estava de cabeça raspada e quase irreconhecível, de tão magro e desfigurado.

Não resta dúvida entre a opinião pública de que essas violências fazem parte do plano norte-americano de ocupação.

guro. Posteriormente, soube-se que o conhecido médico foi transportado para outro local.

JORNALISTA SEQUESTRADO

Ao mesmo tempo, permanece preso, em local ignorado, o jornalista Luiz Maranhão Filho, diretor da «Folha do Povo» desta Capital, que foi sequestrado por uma patrulha da Aeronáutica, em plena ruá, a 4 de dezembro último.

Não resta dúvida entre a opinião pública de que essas violências fazem parte do plano norte-americano de ocupação.

VOCÊ PRECISA LER

# DEMOCRACIA POPULAR

SEMANÁRIO DE ATUALIDADE POLÍTICA

CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS NAS BANCAS COM OS AGENTES

# Pela participação dos trabalhadores e suas Organizações no IV Congresso da CTAL

## APÉLO DO SECRETARIADO DO COMITÉ CENTRAL

Com vistas à participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos países latino-americanos no IV Congresso Geral Ordinário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, o secretariado do Comitê Central distribuiu às entidades sindicais filiadas o seguinte apelo a ser levado ao conhecimento do proletariado de cada nação:

Trabalhadores e trabalhadoras, camponeses e intelectuais da América Latina:

Latentes por aumento de salários, pela estabilização dos preços, pelo respeito ao direito de greve, pela proteção específica ao trabalho das mulheres e dos jovens, pelo direito de livre associação dos trabalhadores, por uma economia autônoma e construtiva em todos e em cada um de nossos países.

A Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), fundada no ano de 1938 para defender os interesses econômicos e sociais da classe trabalhadora e para lutar pela conquista da emancipação das nações da América Latina do domínio imperialista — objetivos a que se tem dedicado sem desfalcamentos e nem compromissos — conclama novamente a todos os homens e mulheres que vivem dos frutos do seu esforço na vinte Repúblicas irmãs do nosso Continente, para lutar em comum pelas reivindicações fundamentais dos trabalhadores independentemente de suas divergências.

Latentes por aumento de salários, pela estabilização dos preços, pelo respeito ao direito de greve, pela proteção específica ao trabalho das mulheres e dos jovens, pelo direito de livre associação dos trabalhadores, por uma economia autônoma e construtiva em todos e em cada um de nossos países.

A hora que vivemos é difícil, cheia de privações e sacrifícios impostos aos trabalhadores e aos nossos povos por seus inimigos externos e internos; podemos, porém, entrar em uma etapa nova de bem-estar e progresso, se formos capazes de unir a nossa ação em lugar de lutarmos isoladamente.

Comuniquem-nos suas opiniões e crenças.

Sómente a unidade de ação de todos os povos pode libertar os trabalhadores e as grandes massas de nossos povos de maiores privações e misérias.

O IV Congresso Geral Ordinário da Confederação dos Trabalhadores Latino-Americanos se reunirá na cidade de Quito, na última semana de fevereiro de 1953. Todas as agrupações de trabalhadores, em exceção e sem qualquer compromisso, estão convocadas a essa assembleia todos os trabalhadores, individualmente, poderão enviar ao Congresso as suas sugestões e iniciativas, ou, antes de conciliar, ao secretariado da C. T. A. L.

Viva a ação unida de todos os trabalhadores da América Latina.

Viva a América Latina, dona de sua própria vontade e liberdade das forças reacionárias do imperialismo.

Pela emancipação da América Latina.

Mexico, Outubro de 1952 (ass.) Vicente Lombardo Toledano, presidente; José Moreira, secretário; Lourenço Villar, secretário; Enrique Ramírez e Ramírez.

NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS QUE LHE OFERECE A

# LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

GEografia DA FOME (nova edição) — Jesu de Castro ..... 70,00

ENCICLOPÉDIA MEDICA ..... 300,00

POESIAS COMPLETAS ..... 50,00

NO TEMPO E NA VIDA ..... 20,00

MARIA D. K. DE PRADO ..... 50,00

LABIRINTO DE ESPÉLHOS ..... 50,00

O ENGENHO DE ACUCAR DO NORDESTE ..... 20,00

DIEGUES JR. ..... 20,00

O PENSAMENTO VIVO DE ROSSEAU ..... 45,00

ROLLAND ..... 50,00

VIDA DOS GRANDES COMPOSITORES ..... 50,00

H. THOMAS CRISTO FICOU EM EDOLI ..... 70,00

CRISTO FICOU EM EDOLI ..... 70,00

ELIAS FONSECA ..... 25,00

JURISPRUDÊNCIA DO REPOURO REMUNERADA ..... 20,00

DO. C. BONFIM ..... 20,00

LES VOYAGEURS DE L'IMPÉRIALE ..... 60,00

ARAGON ..... 60,00

DEL ACTO AL PENSAMIENTO ..... 45,00

H. VALLON ..... 45,00

REVISTAS E FIGURINOS ..... 8,00

SCIENCES SELECTIONS ..... 6,00

PARIS MATCH ..... 6,00

VOGUE ..... 65,00

ELLE ..... 6,00

SILHOUETTE ..... 70,00

HORIZONTE ..... 5,00

TEMÁRIO ..... 5,00

VISITE A

# LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — Sobreloja

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO

DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6, 13° ANDAR, SALA 150 - RIO

NOTAS ECONÔMICAS

Operários ocupados em 1948 ..... 1.031.577 9660 0,9

Produção Industrial em 1949 ..... 29.590 256 0,8

(milhões de cruzeiros)

Só isto revela que a Amazônia é um imenso vazio com menos de 1% da agricultura e da indústria do país.

Com a densidade demográfica é de menos de 0,8 habitantes por km<sup>2</sup>, muitos consideram que na Amazônia não existe problema.

Destina-se a lei a promover o desenvolvimento da produção agrícola e extrativa, animal e mineral, desenvolver um programa contra as inundações periódicas, etc. Sóbre reforçar a agricultura, nem uma palavra, e sem a reforma agrária, o planejamento, ficará no papel.

LATIFUNDIO — FATOR DE ATRASO

A Amazônia ocupa mais de 40% do território brasileiro.

No entanto sua lavoura e sua indústria são insignificantes no quadro económico do país. Eis como a situação se exprime:

Brasil Amazonas ..... 16.954 138 0,7

(milhões de hectares)

Valor da produção agrícola em 1950 ..... 42.574 282 0,6

(milhões de cruzeiros)

PROCESSOS DE PRODUÇÃO NA AMAZÔNIA

São essencialmente extrativistas os processos de produção na Amazônia.

# IMPRENSA POPULAR

Editor Responsável

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 197 — Rio de Janeiro

TELEFONES:

Administração — 22-3070

Redação — 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia ..... 1,00

Atrasado ..... 2,00

ASSINATURAS:

1 ano ..... 200,00

# Sacerdotes de Todas as Religiões Condemam a Guerra e Defendem a Paz

Sessenta e cinco eclesiásticos, entre budistas e católicos, muçulmanos e ortodoxos, protestantes e judeus, presentes ao Congresso dos Povos pela Paz — A palavra de ordem dos muçulmanos é «Al Salam Ali Ram» («A Paz reine sobre vós») e a própria palavra Islã significa paz — «Também o Tse-Bei possui a grande significação da Paz», afirma o padre budista Huang Hing — Cristo prega a «paz na terra aos homens de boa vontade», enquanto o Alcorão afirma que «em todos os tempos a guerra foi e continua sendo um crime contra a humanidade» —

Incidente com sacerdotes católicos húngaros na Catedral de Viena

A avultada participação de religiosos no Congresso dos Povos pela Paz foi algo que saltou à vista de todos, desde

Sheik Hadji Achmad Fauzi, muçulmano é «Al Salam Ali Ram» («A Paz reine sobre vós»). E acrescenta: «No Alcorão está dito: Fidés, aderis à paz e não sigas os passos do diabo que prefere a guerra à Paz». Conclui dizendo que hoje os Estados imperialistas estão em guerra permanente, mas que os homens e as mulheres que Deus criou para se tornarem irmãos e irmãs não querem guerra.

A sra. Zeinab L. Ghazali, presidente do Centro Geral da União das Mulheres Muçulmanas do Egito, diz que todas as bases fundamentais do Islã negam as guerras que têm por fim exploração de outros, o aqüabamento de suas terras, do seu pão e do fruto de seu trabalho. Informa que a própria palavra Islã significa Paz.

O Islam só admite guerras de defesa; proíbe toda guerra que faz derramar o sangue com o fim de se opor às idéias e às crenças dos povos, assim como toda guerra visando impor aos povos um governo contra sua vontade. Fala sobre Maomé que, atacado pelos homens, foi obrigado a se defender com as mesmas armas deles, depois de em vão ter tentado convencê-los.

E define o sentido da luta de seu povo: «Defenderemos nosso pão, nossa economia, nacional, contra a rapina dos imperialistas, protegeremos nossos jovens, nossos homens e nossas mulheres contra as hecatombes de uma terceira guerra mundial».

O sacerdote Janos Mate, vigário geral da diocese de Veszprém e membro da delegação húngara, interveio em seu discurso trechos de um livro enviado ao Congresso com a assinatura de 3.319 padres estonianos-romenos da Hungria: Consideramos como um dever moral indispensável que o mundo católico faça ouvir a voz que condena a terrível guerra heretológica e os culpados por ela, e peça a cessação imediata da guerra na Coreia.

«Sabemos que Deus abençoaria a bôea que Uver pronunciou estas palavras e a mão que Uver assassinou este voto».

O pastor Ragnar Ferbeh, da Noruega, diz que um desastre total espera a humanidade, se os ocidentais não se entendem com a URSS. Depois declararia ter ficado impressionado com a narrativa dos sofrimentos dos povos coloniais, e emocionado pela generosidade de seus porta-vozes na tribuna. Ele vê nisso uma manifestação de solidariedade humana e termina desejando que os povos se unam numa «grande família comum como o queria o Criador».

O sheik Akhund Aga Ali Zade, da União Soviética, saudou o Congresso em nome dos muçulmanos da URSS e dos checos

Reportagem de OSVALDO PERALVA

(Enviado especial da IMPRENSA POPULAR)

espirituais. Seu discurso é cheio de citações: «A guerra é um oceano de dor das mães, é rio de lagrimas maternas, Deus criou o mundo para uma vida de paz e tranquilidade». «Embora o morgo não goste da luz do sol, nem por isso o sol deixará de brilhar». Essas citações são extraídas de poetas, como Sadi, de chefes religiosos, do Alcorão. E diz, segundo os textos sagrados de sua religião: «Em todos os tempos a guerra foi e continua sendo um crime contra a humanidade».

O deputado Teranova, do Partido Democrata Cristão, da Itália, estreitamente vinculado ao Vaticano, faz em seu discurso a conhecida invocação cristã: «Paz na terra aos homens de boa vontade», e mais adante, argumentando contra a destruição o morticínio, afirma: «A paz tem necessidade de Deus e Deus necessita de homens».

UM INCIDENTE NA CATEDRAL

Pouco depois de instaurado o Congresso, dois sacerdotes húngaros foram impedidos de dizer missa na Catedral. A recusa engatou com subterfúgios, mas acabou com bastante tranqüilidade entre os sacerdotes católicos.

Sua Eminência Dávya Tullak Ali Akbar Borgheti, prestigioso chefe religioso do Irã húngaro, faleceu sobre Maomé, que, atacado pelos homens, foi obrigado a se defender com as mesmas armas deles, depois de em vão ter tentado convencer-los.

É definido o sentido da luta de seu povo: «Defenderemos nosso pão, nossa economia, nacional, contra a rapina dos imperialistas, protegeremos nossos jovens, nossos homens e nossas mulheres contra as hecatombes de uma terceira guerra mundial».

O sacerdote Janos Mate, vigário geral da diocese de Veszprém e membro da delegação húngara, interveio em seu discurso trechos de um livro enviado ao Congresso com a assinatura de 3.319 padres estonianos-romenos da Hungria:

Consideramos como um dever moral indispensável que o mundo católico faça ouvir a voz que condena a terrível guerra heretológica e os culpados por ela, e peça a cessação imediata da guerra na Coreia.

«Sabemos que Deus abençoaria a bôea que Uver pronunciou estas palavras e a mão que Uver assassinou este voto».

O pastor Ragnar Ferbeh, da Noruega, diz que um desastre total espera a humanidade, se os ocidentais não se entendem com a URSS. Depois declararia ter ficado impressionado com a narrativa dos sofrimentos dos povos coloniais, e emocionado pela generosidade de seus porta-vozes na tribuna. Ele vê nisso uma manifestação de solidariedade humana e termina desejando que os povos se unam numa «grande família comum como o queria o Criador».

O sheik Akhund Aga Ali Zade, da União Soviética, saudou o Congresso em nome dos muçulmanos da URSS e dos checos

participantes do Congresso. Foi dito a público então um comunicado das vítimas de tão incompreensível intolerância, do qual damos o trecho abaixo:

«É um fato sem precedentes que, na Hungria democrática, os unam num grande família comum como o queria o Criador».

O bispo católico apostólico John Barker, de Londres, com dois membros da delegação brasileira

participantes do Congresso. Foi dito a público então um comunicado das vítimas de tão incompreensível intolerância, do qual damos o trecho abaixo:

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Participantes do Congresso. Foi dito a público então um comunicado das vítimas de tão incompreensível intolerância, do qual damos o trecho abaixo:

«É um fato sem precedentes que, na Hungria democrática, os unam num grande família comum como o queria o Criador».

O bispo católico apostólico John Barker, de Londres, com dois membros da delegação brasileira

participantes do Congresso. Foi dito a público então um comunicado das vítimas de tão incompreensível intolerância, do qual damos o trecho abaixo:

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o sheik Ali Zade, citando um velho poeta do Azerbaijão,

«Não nos dividem as fronteiras nacionais.

Não nos dividem o Evangelho e o Alcorão.

Montes budistas do Tibete

Pois, como dizia o she

# PROSSEGUE A Ladroeira do Algodão

As empresas americanas manobram para a baixa da cotação internacional, aumentando ainda mais os nossos pre-

**JULIOS — Autêntica roubalheira com a conivência de Getúlio, Lafer e Jaffet**

O caso do Algodão ainda está dando panos para as mangas. Com o estouro do escândalo — tanto da compra como da tentativa de venda a preços inferiores — esperava-se a imediata saída de Lafer e Jaffet dos cargos que atualmente ocupam no governo. Não sanaria a simples exoneração desses ne-gociantes os prejuízos dados ao Banco do Brasil e ao Tesouro Públíco. Entretanto, serviria como uma pequena reparação moral para esse governo que já não possui um mínimo de crédito diante do povo. O que se bate, porém, fol o contrário. Getúlio apóia Lafer e recusa desistir de Jaffet, apesar desse haver alardeado seu pedido de

&lt;/div

## FRENTE DA CORÉIA, VOADO A ZONA NEUTRA ONTEM E A OUTRA DENUNCIA OS NORTE-AMERICANOS POR «TEREM MORTO MAIS UM PRISIONEIRO DE GUERRA NO DIA 6 DO CORRENTE».

### ★ NOTA INTERNACIONAL ★

#### Desertam em Massa Os Ianques

O «Times» de Louisville, do Estado norte-americano de Kentucky, afirma que atinge proporções alarmantes (para os belicos) o número de desertores nas forças armadas do país. Na maioria dos casos trata-se de jovens que buscam todos os pretextos de licenciamiento. Eles não querem ir para a Coréia. Apenas em Kentucky são presos três a quatro mil desertores anualmente e centenas de outras estão foragidos. Coisa semelhante verifica-se nos outros Estados da Federação.

Em 1950, acrescenta o jornal, em raras ocasiões havia menos de 400 ou 600 prisioneiros em Fort Knox, quase todos desertores ou insubmissos. Há dois meses calculava-se em 700, no mínimo, os soldados e marinheiros fugidos das casernas e escondidos em granjas e pequenas cidades do Kentucky. Alguns desertaram há dois anos e outros vivem como trogloditas em cavernas e minas de carvão abandonadas.

De acordo com os dados fornecidos pelo «Times», de Louisville, os desertores espalhados por todos os Estados Unidos dariam para formar duas divisões de combate, variando seu número entre 25 e 35 mil homens.

Esta notícia aparece quando os senadores americanos Styles Bridges e Watkins manifestam irritação ante as palavras de Churchill a respeito do prolongamento da guerra na Coréia. Queixam-se Watkins de que Churchill fala em prolongamento da guerra enquanto nós americanos fornecemos as tropas a fim de manter esse estado de coisas, que o primeiro mi-

## Pedem Armas na Bolívia Os Operários e Camponeses

Foi a ação popular que desbaratou o complô patrocinado pelo imperialismo ianque — Os tristes do estiho receberam auxílio do governo peruano — Apela a central sindical no sentido de que Paz Estensoro adote uma posição revolucionária

LA PAZ, 8 (A.F.P.) — Reuniu-se, ontem, a manifestação de reacionários, sem nenhuma repercussão popular. Acrescenta que sob o falso pretexto de discrepâncias ideológicas invieram no caso as empresas mineiras, impediendo os empregados de emitir a independência econômica do povo boliviano. A tentativa ficou encerrada a La Paz, havendo completa ordem em todo o país. Diz a nota, finalmente que o governo está sumamente decidido a levar adiante os grandes objetivos da revolução nacional. Diz ainda «Última Hora»: «É voz corrente no Peru que

misto inglês não considera inconveniente, enquanto a maioria dos americanos pensa que o ministro que a reação popular havia desbaratado o complô e concluiu perdendo ao presidente Paz Estensoro que adotasse uma posição revolucionária.

Falaram outros dirigentes da central operária, expressando concelhos semelhantes, condenando a traição e pedindo severo castigo.

### O DEDO DO TRUSTE

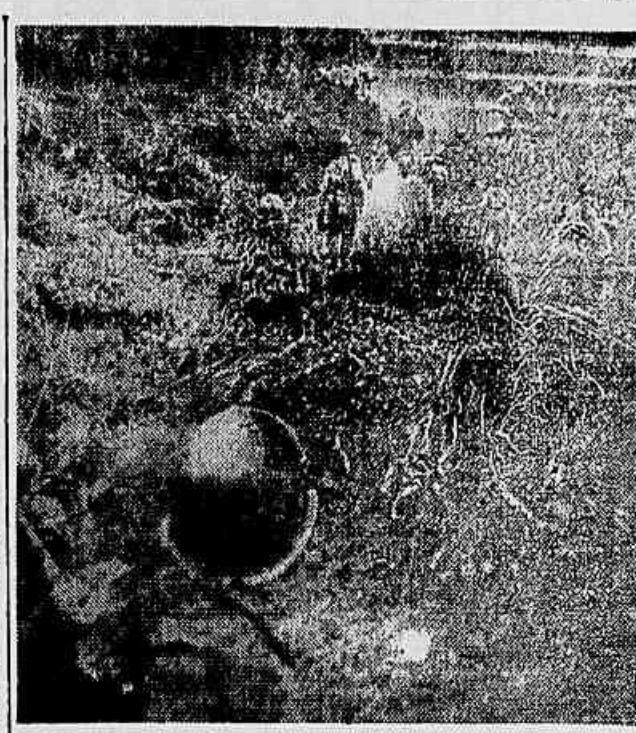
BUENOS AIRES, 8 (A.L.) — A Embaixada da Bolívia nesta Capital distribuiu um comunicado sobre os fatos ocorridos em La Paz. Diz essa nota oficial que a fracassada tentativa militar falangista reuniu apenas reduzido número de militares e ci-

vis de mentalidade e atitudes reacionárias, sem nenhuma repercussão popular. Acrescenta que sob o falso pretexto de discrepâncias ideológicas invieram no caso as empresas mineiras, impediendo os empregados de emitir a independência econômica do povo boliviano. A tentativa ficou encerrada a La Paz, havendo completa ordem em todo o país. Diz a nota, finalmente que o governo está sumamente decidido a levar adiante os grandes objetivos da revolução nacional. Diz ainda «Última Hora»: «É voz corrente no Peru que

o Governo Odría apoiou a revolução, com dinheiro e armas, concedendo facilidades a o grupo militar boliviano exilado em Arequipa. Os prováveis cabecas do movimento seriam o general Torres Ortiz e os coronéis Paz Soldan e Belisario.

«Os elementos entrevistados pelo jornal disseram que a polícia peruana facilitava a entrada e saída dos conspiradores que conferenciavam

frequentemente e com os agentes dos consórcios minerais de estiho. Terminando disseram esses peruanos que em seu país há grande simpatia pelo povo boliviano, que se mostrou capaz de conquistar a liberdade política e a liberdade econômica.



AS TROPAS COLONIALISTAS francesas no Viet-Nam, em parte constituídas de mercenários da Legião Estrangeira, muito dos quais antigos fanáticos nazistas alemães, perderam nos meses de novembro e dezembro últimos 14.000 homens, entre soldados e oficiais. As tropas populares vietnamitas apresentaram metralhadoras e outras armas suficientes para cinco regimentos regulares, — informam ainda os telegramas de Paris. O clichê mostra tropas parashutistas francesas, ao bater em retirada de Hoa Binh, fustigadas, nos flancos, pelo Exército Popular

## Deficit na Inglaterra

Churchill pretende reduzir as verbas de assistência social e aumentar os impostos

LONDRES, 8 (A.F.P.) — A existência de um «deficit» orçamentário, cuja amplitude surpreende, segundo os técnicos, de ordens de trezentos milhões de libras, no fim do mês de maio próximo, suscita um dilema para o governo Churchill, acreditando nos meios políticos.

E que para cobrir este deficit, o Gabinete Conservador pretende reduzir as verbas de assistência social ou o aumento de certos impostos.

A primeira solução exigiria não apenas a abolição de que esta das subvenções alimentares de 250 milhões de libras, o que parece difícil, mas também reduções substanciais nos outros capítulos do orçamento social: alojamentos e serviço de saúde. Em resumo haveria um protesto unânime dos Sindicatos.

A segunda solução — o restabelecimento dos impostos nos níveis anteriores ao do orçamento de 1952 — provocaria uma revolta dos Conservadores mais antigos, que reclamam não a estabilização dos impostos em seu nível atual, mas uma nova redução.

MORREU EM NOVA YORK

A senhora Cornelius Vanderbilt, que se casou em 1896,

com o general Vanderbilt, um dos herdeiros da fabulosa fortuna do comendador William

Vanderbilt: (A.F.P.).

o Governo Odría apoiou a revolução, com dinheiro e armas, concedendo facilidades a o grupo militar boliviano exilado em Arequipa. Os prováveis cabecas do movimento seriam o general Torres Ortiz e os coronéis Paz Soldan e Belisario.

«Os elementos entrevistados pelo jornal disseram que a polícia peruana facilitava a entrada e saída dos conspiradores que conferenciavam frequentemente e com os agentes dos consórcios minerais de estiho. Terminando disseram esses peruanos que em seu país há grande simpatia pelo povo boliviano, que se mostrou capaz de conquistar a liberdade política e a liberdade econômica.

## Escolhe René Mayer O Seu Gabinete

Quase todos os convidados foram membros dos passados ministérios, que levaram a França à situação atual

PARIS, 8 (A.F.P.) — E' a seguir a composição do novo Gabinete, que foi apresentado, esta manhã, pelo Presidente do Conselho, sr. René Mayer, no Presidente da República, sr. Vicente Auriol:

Presidente do Conselho, René Mayer (radical); Ministros de Estado, Henri Quenelle (radical); Coste Floret (M.R.P.); Edouard Herbinet (UDSR); Interior, Charles Brun (radical); Exterior, Georges Bidault (M.R.P.); Justiça, Leon Martinaud-Député (radical); Defesa Pública, André Plevien (UDSR); Finanças, Maurice Bourges-Ma-

noury (radical); Orçamento, Jean Moreau (independente); França de Ultramar, Louis Jacquinot (independente); Trabalho, Paul Bacon (M.R.P.); Agricultura, Camilo Laurens (comunista); Educação Nacional, André Marie (radical); Indústria, Jean-Marie Louvel (M.R.P.); Comércio, Paul Ribeyre (comunista); Reconstrução, Pierre Courant (independente); Obras Públicas, André Morice (radical); Negócios Económicos, Robert Buron (M.R.P.); Correios, Teleg., Telefones, Roger Duquet (independente); Saúde Pública, André Boutry (independente camponês); Ex-Combatentes, Henri Bergass (de Gaulle dissidente); Estudos Associados, Jean Letourneau (M.R.P.).

Depois da apresentação dos membros do Gabinete ao Presidente da República, o sr. René Mayer declarou aos jornalistas que seu Governo ficará completo dentro de poucos dias, com a nomeação de alguns Secretários do Estado. Fala-se, desde já, em que o das Informações será o sr. Emile Hughes, radical; e da Marinha Mercante o sr. Jules Rainaron, independente-camponês.

BIDAUT

PARIS, 8 (A.P.) — O sr. Georges Bidaut, novo ministro dos negócios estrangeiros no gabinete René Mayer foi ministro do Exterior no gabinete Ramadier, em 1947-48. Presidente do conselho de 28 de outubro de 1949 a 24 de junho de 1950, Vice-presidente do Conselho e Ministro da Defesa Nacional de 2 a 1 de julho de 1950 de 11 de agosto de 1951 e de 20 de janeiro de 1952 e de 20 de junho a 8 de março de 1952.

Depois da demissão do gabinete Plinay, o sr. Georges Bidaut havia sido indicado para formar o governo mas desistiu dessa tarefa.

## AGITADA SESSÃO NO PARLAMENTO DO IRÁ

TEERÁ, 8 (A.F.P.) — O governo Mossadegh apresentou esta manhã projeto de lei urgente prorrogando seus poderes por um ano. Vivas manifestações foram ouvidas das numerosas bancadas, partindo dos deputados e do público. Hossein Nakki, primeiro deputado de Teerá, especialista em questões de petróleo, anunciou a sua dissidência. A sessão foi suspensa e o projeto de lei encaminhado a uma comissão.

### CHEIRO DE PETRÓLEO

TEERÁ, 8 (A.F.P.) — A sessão pública de hoje de manhã «Maulise» foi precedida de uma sessão secreta durante a qual o sr. Razavi, vice-presidente da Câmara, fez aos deputados um relato da conversação que teve ontem com o presidente do Conselho, dr. Mossadegh. O presidente do Conselho havia declarado ao sr. Razavi que a questão do petróleo, não tendo sido ainda concluída, via-se obrigado a pedir ao Parlamento para prolongar seu plenos poderes por um ano.

A exposição do sr. Razavi levantou vivas objeções de parte de certos deputados, especialmente os que haviam apresentado um projeto de lei contra o decreto do dr. Mossadegh sobre a reforma estatal. O deputado Haeri Zadeh disse notadamente que se o Parlamento se inclinasse a votar a vontade do governo a situação não faria senão se agravar.

Em seguida foi aberta a sessão pública, e no seu começo o sr. Hagger Kazemi, Ministro das Finanças, expôs o pedido governamental. Foi então que circularam os metos ligados ao presidente eleito e segundo os quais o general Bedell Smith seria brevemente designado para futuro secretário do Estado adjunto ao lado de John Foster Dulles. O general Bedell Smith, que foi chefe do estadomaior do general Eisenhower durante a guerra e embaixador em Moscou durante três anos, foi durante o mesmo tempo chefe do serviço de informações e espionagem americana. (A.F.P.).

ESTA CONFIRMADO que durante a explosão ocorrida dia 16 em Valparaíso, no Chile, morreram cinco menores sobreviventes que presenciavam o incêndio, momentos antes de se produzir a explosão. Não foi possível identificá-los. Anuncia-se, por outro lado, que o número de mortos identificados eleva-se a cinquenta e cinco. (A.L.).

O SERVICO DE IMPRENSA DO GENERAL EISENHOWER e o Bureau do general Bedell Smith recusam-se a confirmar ou desmentir os rumores que circulam nos meios ligados ao presidente eleito e segundo os quais o general Bedell Smith seria brevemente designado para futuro secretário do Estado adjunto ao lado de John Foster Dulles. O general Bedell Smith, que foi chefe do estadomaior do general Eisenhower durante a guerra e embaixador em Moscou durante três anos, foi durante o mesmo tempo chefe do serviço de informações e espionagem americana. (A.F.P.).

ANUNCIA-SE EM WASHINGTON que as zonas possíveis que se encontravam a bordo do navio contra uma montanha paro de Sacília foram mortas. O mesmo aconteceu com os três homens de tripulação, uma árvore-moço, uma passageira e seus dois filhos. O operário era um «DC-4» e o acidente parece ter sido motivado pelas péssimas condições atmosféricas reinantes. (A.F.P.).

DIA INCORRETO

## CONFABULA DE GASPERI COM OS FASCISTAS GREGOS

ROMA, 8 (A.F.P.) — Alceide Gasperi, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Itália, partiu esta manhã, por avião, para Atenas, em visita oficial, a convite do governo grego. E' acompanhado em sua viagem pela sra. De Gasperi, sua esposa e sua co-mitiva, chegaram hoje a esta capital, às 12 horas.

O sr. De Gasperi foi recebido no aeroporto pelo marechal Pagapog, primeiro ministro grego, que se achava acompanhado pelo sr. Stephanopoulos, ministro dos Negócios Estrangeiros e por numerosas personalidades civis e militares, bem como pelo pessoal da Embaixada da Itália.

O dia de hoje foi reservado

as visitas protocolares. Am-

anhã serão iniciadas as con-

versações com o governo gre-

co.

HOJE AS CONVERSAS

ATENAS, 8 (A.F.P.) — O presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Alceide Gasperi, sua esposa e sua co-mitiva, chegaram hoje a esta capital, às 12 horas.

O sr. De Gasperi foi recebido

no aeroporto pelo marechal

Pagapog, primeiro ministro

grego, que se achava

acompanhado pelo sr. Stephanopoulos, ministro dos Negócios

Estrangeiros e por numerosas

personalidades civis e mili-

tares, bem como pelo pessoal

da Embaixada da Itália.

O dia de hoje foi reservado

as visitas protocolares. Am-

anhã serão iniciadas as con-

versações com o governo gre-

co.

HOJE AS CONVERSAS

ATENAS, 8 (A.F.P.) — O

presidente do Conselho e

ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Alceide

Gasperi, sua esposa e sua co-

mitiva, chegaram hoje a esta

capital, às 12 horas.

O sr. De Gasperi foi recebido

no aeroporto pelo marechal

Pagapog, primeiro ministro

grego, que se achava

acompanhado pelo sr. Stephanopoulos, ministro dos Negócios

Estrangeiros e por numerosas

personalidades civis e mili-

tares, bem como pelo pessoal

da Embaixada da Itália.

O dia de hoje foi reservado

as visitas protocolares. Am-

anhã serão iniciadas as con-

versações com o governo gre-

co.

HOJE AS CONVERSAS

ATENAS, 8 (A.F.P.) — O

presidente do Conselho e

ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Alceide

Gasperi, sua esposa e sua co-

mitiva, chegaram hoje a esta

capital, às 12 horas.

O sr. De Gasperi foi recebido

no aeroporto pelo marechal

Pagapog, primeiro ministro

# Laranjeira Não Pode Mais Permanecer à Frente da FNM

Fala à IMPRENSA POPULAR o secretário do Sindicato Nacional dos Mestres, Contra-Mestres, Moços e Marinheiros da M. M. — Vigorosa campanha pela moralização da Federação dos Marítimos vai unindo os Sindicatos dos trabalhadores do mar — Alguns fatos que esboçam o retrato do pelego e vendido

## Vida Sindical

### ASSEMBLÉIA ESTIVADORES

Amanhã, dia 10 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á uma Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, estando convidados os associados a comparecerem. Ordeno do Dia: leitura, discussão e aprovação da Revogação da Assembleia anterior; discussão e aprovação da Revogação da Liberação da Assembleia Geral Extraordinária de 17-1-61.

### GRACIOSOS

Estão convidados todos os associados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 do corrente, às 15 horas. Ordeno do Dia: Exposição dos termos do acordo sobre o dissídio coletivo; indicação pelos associados das firmas, jornais e revistas que ainda não cumpriram a decisão referida.

### ELEICOES

No dia 16 de março vindouro serão realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria das Bebidas em Geral e de Águas Minerais.

### Exploração Patronal

#### MARIA DA GRAÇA

Nos dias de hoje a exploração patronal assume formas cada vez mais exibidas, muitas das quais iludem os próprios trabalhadores. Uma dessas, por exemplo, é o pagamento de salários aparentemente altos, em detrimento que, sempre, os salários fixos permanecem quase que inchados. Dando-lhe tal impressão de estar percebendo salário superior ao correto.

No primeiro caso, e nesse sentido, por exemplo, se nos dizem alguma entre eles os trabalhadores do Moinho Guanabara (Eduardo Lopez). Na verdade, os salários que declaram são muito maiores que os pagos na maioria das fábricas, empresas da Distrito Federal. Guanabara ainda é um trabalhador de algumas concessões, que lhe faz administrar a empresa. Segundo declaram alguns, sentem-se satisfeitos. Foderão, então, se preocupar com a consolidação dessa situação que não obteveram de favor, por certo, e inter por melhorá-la tanto quanto possível, no mesmo tempo em que dadas as condições mais desfavoráveis em que vivem, dar o melhor de seu esforço à recuperação do Sindicato da Exploração, há tantos anos abandonado em meio a uma quadrilhas de patrões.

Acidentes, parem, que mesmo recebendo salários melhores que os da maioria dos operários cariocas, não é isso, estão sendo mal explorados. O que representa uma parte mínima do que devem ganhar em relação ao lucro que, com a força de suas mãos, preparam em patrões. Essas diferenças, portanto, entre o valor real do seu trabalho, considerando quantidade e valor de produção, e o que ganham, é justamente o que absorve de euros nos bancos da Argentina, os cofres da poderosa empresa Flanda Lopez. Credem que não estão sendo explorados, esses trabalhadores, na realidade, sofrem de uma das mais cínicas formas de exploração — aquela tem como objetivo armazenar lucros sempre maiores e separá-los do resto do proletariado.

### FALA A RÁDIO DE MOSCOU

#### NOVO HORÁRIO DE TRANSMISSÃO

##### PARA PORTUGAL

Dias 14,30 às 20 horas, nas ondas 41 a 49 mts.

##### PARA O BRASIL

Dias 21,30 às 22 horas, nas ondas 31 a 41 mts.

### Leia: VOZ OPERÁRIA

**COMISSÃO DE TRABALHADORES DO MOINHO GUANABARA.** Nessa empresa trabalham cerca de 600 operários. A comissão nos solicita retificação de declarações feitas à nossa reportagem e publicadas em nossa edição de 5-1-53, relativamente aos salários percebidos pela maioria — 1.200 cruzeiros, — e condições de trabalho. Declaram que seus salários são bem mais elevados, podendo ser apresentados como os mais altos pagos a trabalhadores no Distrito Federal, e que, por isso, não cogitam no momento de reivindicar aumentos. Afirmaram na ocasião que são solidários com a luta de seus companheiros têxteis, para a vitória dos quais, neste greve, têm dado a sua solidariedade financeira.

Há dez anos Laranjeira se desligou-se de seu Sindicato e se fez ilegalmente à frente da Federação Nacional dos Marinheiros. Representava, a princípio, o Sindicato dos Tafeiros num curso de Rádio-Telegrafista. Ao ser eleito presidente, tirou

desligou-se de seu Sindicato e se fez ilegalmente à frente dos rádio-telegrafistas. Este, porém, não o aceitou como delegado à Federação. Laranjeira conseguiu, então, uma representação no Sindicato dos Comissários em Navegação Fluvial do Pará, contra, aliás, o regulamento da propria Federação, que proibia a um mesmo delegado representar dois ou mais Sindicatos de categorias diferentes, disse, entretanto, à reportagem, o sr. Pedro Fernandes Filho, secretário do Sindicato Nacional dos Mestres, Contra-Mestres, Moços e Marinheiros, a propósito da Campanha Pró-Liberdade da Federação Nacional dos Marinheiros.

#### ESCLARECIMENTOS

Com exceção do Centro de Capitão e Oficiais de Náutica, os Sindicatos Nacionais Marinheiros empenham-se em afastar João Batista da Almeida (Laranjeira) da presidência da Federação. Conseguiram, em dezembro último, que o Minis-

tro do Trabalho anulasse as pseudo-eleções, mas quais se elegeria o pelego, um aero aéreo. O sr. Segadas Viana, contra a portaria 48, oponhou-lhe, entrando a tarefa de preparar novo pleito. Resultado: foi recusado outra vez.

Laranjeira não se desligou, usou dos meios mais fraudulentos. Uma delas é a OSAMCA (Organização Social de Assistência dos Marinheiros e Classes Anexas). Como seu presidente, já recebeu 3.500.000 cruzeiros e nunca prestou conta aos Sindicatos filiados, nem assistiu ninguém. Vive a banqueirar altos funcionários do Ministério do Trabalho, dar facilidades, viagens de avião, etc., aos seus apâgnados.

#### SEUS ELEITORES

Os delegados que o elegeram — continua nosso entrevistado — estão em situação legal. Uns com mandatos finos, outros eleitos por 15 votos em Sindicatos com mais de 500 associados. Delegados de oposição não são emossados, os Sindicatos também, de oposição, não podem escolher representantes. Se protestam sofreram intervenção do Ministério do Trabalho. Mais de 300 já passaram por isso. Hoje, felizmente, quasi todos estão libertados. E mais: há Sindicatos representados na Federação que não são marinheiros nem anexos.

#### PALACI DE MARMORES

Na assembleia conjunta de 18 de dezembro último — só do como delegado dos fundos lenta o sr. Pedro Fernandes Filho — Laranjeira foi repudiado como pilapidor dos fundos da Federação. Sua situação atual de nababo fala por si. Meses algumas acusações dos oradores, constantes na ata: «Laranjeira e sua camarilha estão mamando o dinheiro dos marinheiros»; «possui, na rua Barão de Mesquita, um palácio de mármore e um automóvel luxuoso, do último modelo; quando esteve em Paris, tornou-se famoso pelas gorjetas generosas que distribuiu. Um dos Hotéis franceses o tem como um dos seus mais ricos hóspedes».

#### FRECO DA REELEIÇÃO

Terminou o sr. Pedro Fernandes Filho, dizendo:

Sua última reeleição, trazendo com o ministro do Trabalho, custou 500 mil cruzeiros aos cofres da Federação. Algumas das despesas: viagens, hospitalagens e recretos dos delegados. Isto é uma amostra de como age o pelego e do prejuízo que causa aos marinheiros. Urge, pois, todo apoio à Campanha Pró-Liberdade da Federação. Mais que uma necessidade, é um dever de todos nós marinheiros.

#### EXPERIÊNCIAS DA GREVE

Uma das mais interessantes experiências da greve dos têxteis, muito proveitosa para os demais trabalhadores, foi a instituição da Comissão de Vigilância. Dia e noite, seus componentes permanecem à porta do Sindicato, solicitando identificação de todos que penetram, e proibindo o ingresso de policias e alegatos que ali vão com o intuito de provocar tumulto, e com isso justificar violências contra os grevistas. No clímax, os integrantes da Comissão de Vigilância dando cumprimento às suas tarefas

experiências da greve dos têxteis, muito proveitosa para os demais trabalhadores, foi a instituição da Comissão de Vigilância. Dia e noite, seus componentes permanecem à porta do Sindicato, solicitando identificação de todos que penetram, e proibindo o ingresso de policias e alegatos que ali vão com o intuito de provocar tumulto, e com isso justificar violências contra os grevistas. No clímax, os integrantes da Comissão de Vigilância dando cumprimento às suas tarefas

## ADMISSÃO GRATUITO

### AO GINASIAL E COMERCIAL

#### DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, o

### Educandário Ruy Barbosa

iniciou a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

## Comissão de Vigilância



Uma das mais interessantes experiências da greve dos têxteis, muito proveitosa para os demais trabalhadores, foi a instituição da Comissão de Vigilância. Dia e noite, seus componentes permanecem à porta do Sindicato, solicitando identificação de todos que penetram, e proibindo o ingresso de policias e alegatos que ali vão com o intuito de provocar tumulto, e com isso justificar violências contra os grevistas. No clímax, os integrantes da Comissão de Vigilância dando cumprimento às suas tarefas

## DESMASCARA - SE Um Agente Patronal

O Sr. Eurípedes Aires de Castro ao lado dos patronos e contra seus companheiros de trabalho — Carta-reclamação dos operários da firma A. L. Santos & Cia. Ltda. a "A Notícia"

— Apoiou uma diretoria de trabalhadores —

Um grupo de metalúrgicos da firma A. L. Santos & Cia. Ltda., estabelecida na rua Senador Pompeu n. 203, escreve à redação de "A Notícia", reclamando contra a posição patronal do sr. Eurípedes Aires de Castro, candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos — o qual estaria apoiando os patronos contra os empregados.

Eis o que publicou "A Notícia" do dia 5:

«Um grupo de empregados da firma A. L. Santos & Cia. Ltda., estabelecida na rua Senador Pompeu n. 203, escreve à redação de "A Notícia", reclamando contra a posição patronal do sr. Eurípedes Aires de Castro, candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos — o qual estaria apoiando os patronos contra os empregados.

Os empregados fazem amargas queixas contra o sr. Eurípedes Aires de Castro — candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos — o qual estaria apoiando os patronos contra os empregados.

Concluem os missivistas dizendo que os fiscais do Trabalho, que lá têm estado, não compreendem o seu dever.

SEM MASCARA

Al está uma vez mais desmascarado o homem que pretende apresentar-se como líder dos metalúrgicos. Seus colegas de trabalho melhor que ninguém conhecem seu procedimento e, com a carta acima referida, ninguém mais tem dúvida de que se trata de um agente patronal e do Ministério, candidato a levar ao Sindicato, se eleito, a política e o peregrismo.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 - 9. andar - Sala 901. As 9as, 1as e subidas e Rua Dr. Manuel, 30 (Subsolo) as 2as, 3as e 4as-escritórios. — TELFONE: 42-1234.

DR. A. CAMPOS

(CHIRURGO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano, extraídas diretas e operações de boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua da Carmo n. 9 -

## IMPRENSA POPULAR

## REUNE-SE ESTA MANHÃ O T.J.D.

Os profissionais do S. Cristovão, sob a orientação do técnico Ramiro, realizaram, na manhã de ontem, um movimento individual, encerrando, desse modo, os preparativos constantes do programa estabelecido pelo treinador para o jogo de domingo contra o Olaria, quando os alvos seguirão a reabilitação do último compromisso que, se sabe, foi dos mais desastrosos, pois foram superados pelo Canto do Rio. O treino, que teve a duração de 90 minutos, terminou com a vantagem dos efetivos por 5x3.

VOLTARÁ GERALDINO

O treinador Geraldino que se

Nada menos de treze jogadores serão hoje julgados, quando se reunirá o Tribunal da FMF. A relação completa dos indicados é a seguinte: POR JOGO BRUSCO: — Pavão, Jadir e Leone (Flamengo); Augusto, Haroldo, Guilherme e Mário (Vasco); Leônidas (América); Gerson (Botafogo) e Cidinho (Olaria). POR OFENSAS AO JUIZ: — Paulo César, do S. Cristovão. POR AGRESSÃO: — Jairo (Canto do Rio) e Silvio (Bonsucesso). O mas sagista do Olaria Luiz Luz, acusado de ter promovido desordens no jogo contra o Olaria e mais os clubes: Fluminense, Botafogo, Vasco e Bonsucesso (por atraço de jôgo), também estão indicados para a reunião matinal de hoje.

## MANECA, AINDA INCERTO

ADEMIR, PORÉM, JOGARA CONTRA O FLUMINENSE — TREINARAM ONTEM PELA MANHÃ, OS CRUZMALTINOS — 2X0 PARA OS EFETIVOS, TENTOS DE SABARA E ALFREDO — SOMENTE AMANHA, APÓS A REVISÃO, SURGIRA A ESCALADAÇÃO —

Reveste-se de grande importância, o encontro de domingo, entre Vasco da Gama e Fluminense. Os tricolores, surpreendidos com a inesperada derrota para o Bangu, tendo em mira redimirem-se desse insucesso, quererão os seus últimos cartuchos, procurando sobrepujar os cruzmaltinos. Estes, possuidos de uma grande reserva moral e com o seu time perfeitamente embalados, encaram o cotejo já com mais tranquilidade, senhores que são da situação, mantendo uma vantagem de quatro pontos para o segundo colocado. E por tudo isso, esperar-se uma batalha de gigantes, no Maracanã.

Os preparativos dos dois adversários são a comparação com o máximo interesse e curiosidade. No reduto dos tricolores, apenas reside o problema Quincas, Robson, Pinheiro e Didi, neste particular, foram chamados a tomar parte do primeiro coletivo da semana, mas tudo indica que o titular estará a

postos no domingo. Esta manhã, em Alvaro Chaves, Zézé Moreira fará realizar o capricho, quando terá ainda oportunidade de chamar mais uma vez a atenção de alguns jogadores sobre os erros em que incorreram no jogo com o Bangu e o serão novamente.

## ENTRE OS VASCAÍNOS

O ensaio coletivo do Vasco da Gama era olhado como os mais importantes, pois nela deveriam reaparecer os atacantes Ademir e Maneca, o zagueiro ausente do jogo com o Bonsucesso, e o segundo já há muito afastado. E o que se viu, no transcorrer da prática, foi Ademir se movimentando inteiramente refletido, assegurando a sua participação no cotejo contra os tricolores. Notícia, sem dúvida, aliviadora para a coletividade cruz-

maltina, conhecido que é a «chance» que sempre acompanha o grande jogador, em prêmios decisivos como o do domingo.

Já o caso de Maneca, permanece sem solução visível, pois que Gentil nadia quis revelar sobre a sua volta ou não ao quadro principal. Treinou sem se empregar muito e não transpareceu coisa alguma sobre o seu lançamento. A impressão, contudo, é que Alfredo será mantido, a fim de fazer com Didi o que já fizera com Dequinha, ou seja, embargá-lo os passes, impedindo o seu apoio à vanguarda.

## O TREINO

Durante 60 minutos movimentaram-se os jogadores, em São Januário, sob o comando de Gentil Cardoso que — ao

que se afirma — abandonará o Vasco após o jogo com o Fluminense, desde que o seu time venha ou pelo menos empate. Ao final, os efetivos marcaram dois tentos a zero sobre os aspirantes. Sabará e Alfredo foram os goleadores, e as duas equipes alinharam-se desta maneira:

TITULARES — Barbosa (Ernani); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipocuan, Maneca (Alfredo) e Chico.

ASPIRANTES — Carlos Alberto (Barbosa); Hélio e Beníci; Amuri, Carlinhos e Sarau; Isabelino, Edmür, Nelson (Genuíno), Alvinho e Djalma.

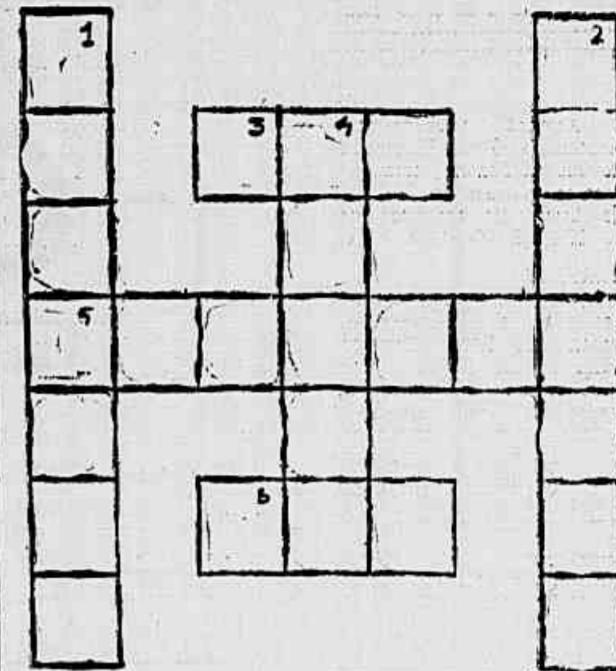
Prudência, cuidado.

Pessoas muito religiosas.

Estado do Brasil.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 44  
(Para medios)



## HORIZONTAIS

- 3 — Una das partes do chapéu.  
5 — Parte superior dos predios.  
6 — Irmãos, divisível por dois.

## VERTICAIS

- 1 — Prudencia, cuidado.  
2 — Pessoas muito religiosas.  
4 — Estado do Brasil.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 43

HORIZONTAIS — 1 Amora; 4 Cata; 6 Bom.

VERTICAIS — 2 Mora; 3 Roma; 3 Tio.

Ajuda à IMPRENSA POPULAR

MANECA, terá a sua escaliação decidida ainda por Gentil Cardoso

## «COPA MONTEVIDEO»:

## Irão os Dois Clubes Brasileiros

TUDO ACERTADO, COM RETARDAMENTO DA ESTRÉIA DO FLUMINENSE — NOTAS

Conforme vem sendo amplamente divulgado, as duas maiores competições uruguaias — Nacional e Peñarol — inspiradas no exemplo vitorioso da «Copa Rio», resolveram patrocinar uma disputa internacional, nos mesmos moldes. Da competição, que terá inicio ainda este mês, participarão oito clubes, seis dos quais estrangeiros. E dentre estes, como não podia deixar de ser, figuram os nacionais: Fluminense e Botafogo, convidados de há muito.

DIFICULDADES

A época, sem dúvida alguma, não era das mais propícias e alvinegros e tricolores ainda tiveram os seus problemas com a demagogia do governo, no dia de Natal, o que fez a tabanca recuar em uma rodada, por estar ocupado o Maracanã. Sómente findando o campeonato a 25 de janeiro, como para dizer Botafogo e Fluminense estavam a 21 para Montevideo, quando o seu regresso.

A SOLUÇÃO

O «glorioso» com a sua si-

tuação no campeonato já definida, entrou em negociação e conseguiu que o Maedureira intercasse o seu jogo para o dia 20. Pode, dessa maneira, embarcar a 21 e estrear a 22, como é desejo dos patrocinadores do torneio. Já o Fluminense, dependia da recuperação de datas, para assegurar a sua presença. Tudo parecia muito difícil, mas com a boa vontade de todos, pode-se resolver mais esta questão e assim os nossos amigos orientais

Fluminense na «Copa Montevideo», devendo a delegação embarcar a 21 ou 22 de janeiro.

O Jogo com o Olaria será antecipado para a noite de 17, restando para os tricolores o compromisso com o Fluminense, que deverá ser saldado no dia 20. Desta maneira, não restam mais dúvidas: Botafogo e Fluminense estarão defendendo, no Uruguai, o prestígio do renome futebolístico brasileiro, em mais uma campanha internacional.

Depois de um longo período de inatividade, em consequência de uma contusa sofrida quando da disputa de uma partida do atual campeonato, fardará a brindar a enorme torcida do mais querido com as suas brilhantes atuações.

Se por um lado há o registro desta nota que deve alegrar a grande legião de fans rubro-negros, por outro existe a triste notícia de que Bonito ainda não terá ainda se restabelecido da contusa sofrida por ocasião da partida contra o Vasco, quando era, propulsivamente, num jogada violentíssima, tirou de gramado o excelente atacante paraguaio.

Gavilan ganhará 40 por cento da receita e Davey 20 por cento, em caso de vitória de Davey, deverá conceder um novo encontro a Gavilan, em um prazo máximo de 90 dias, recebendo os pugilistas 30 por cento da receita deste segundo encontro.



RUBENS — «a mola propulsora do rolo compressor»

## RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA

Saladuro esteve ontem em Campo Sales, onde palestrou longamente com Oto Glória. Talvez venha a jogar pelo Campeão do Centenário.

## BANGU

Os alvi-rubros, agora dirigidos por Carlos Nascente, estão concentrados na Vila Olímpica. Nenhum problema para enfrentar a Madureira.

## BONSUCESSO

O sr. Alexandrino Soares deverá ser o novo presidente do grêmio da av. Teixeira de Castro. Cabera ao desportista Wilson Xavier, a chefia do Departamento de Futebol.

## BOTAFOGO

Os alvi-negros embarcam nessa 21 para Montevideo, levando todos os seus titulares.

## CANTO DO RIO

Os niteroienses, visando o cotejo de domingo, frente ao América, iniciarão hoje, em Pendotiba, a concentração. Será mantido o mesmo confronto que venceu o São Cristóvão.

## FLAMENGO

Ainda não está decidido o pagamento de Rubens, muito



PINHEIRO, uma das atrações do tricolor

terá a devida retribuição à participação do Penarol, na última «Copa Rio».

A data da estreia do Fluminense, será 20. Porém, era tecnicamente impossível ao clube tricolor estar no Uruguai nesta ocasião. Tentou, então, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça, o adjunto da apre-entada do seu time, que ficaria absurdo na tabela de classificação, o líder absoluto na tabela de colocações.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o Fluminense derrotou, com 4x1, o líder absoluto na tabela de colocações.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Domingo último foi cumprida a última etapa do 1º turno do «Torneio Extra» promovido pelo «Campeão Grande».

Dos vários jogos disputados o que mais interessou disputou-se o duelo travado entre as equipes do Campo Grande e do Torres Homem, este último de

decolagem.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

Foi seguida formação da equipe vencedora: Nozinho,

Wilson e Arlei, Tião, Ivo, Dariel, Sabará, Wilson II, Loricá, Manoel e Luizinho. A direção

do «Campeão Grande».

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

O resultado desse jogo, entretanto, surpreendeu a todos quanto assimilaram o desenrolar do Torneio. Isto porque o

Campo Grande sagrou-se campeão do primeiro turno.

# SERÁ AINDA PIOR O TRANSPORTE NA CENTRAL



E uma dificuldade conseguir um lugarzinho nos poucos elétricos que ainda restam...

## Iniciativas nos Bairros Em Preparação do Comício

Numerosas iniciativas estão sendo levadas a cabo nos bairros desta capital, como preparação para o grande comício do próximo dia 15, pela rejeição do «Acordo de Assentimento Militar Brasil-Estados Unidos».

Eis alguns dos atos preparatórios, até agora programados, sob o patrocínio de organizações e personalidades, em repúdio ao criminoso tratado:

Dia 10 — As 20 horas, na Praça Lúcio, 255, Peñha — Conferência do engenheiro de minas Ernesto Puchain, Companheira e cel. Aristides Leal da Comissão Nacional contra o Acordo Militar.

Dia 11 — As 20 horas, na Praça 3 de maio, em Campo Grande — Conferência do engenheiro químico Nissim Castiel, com a presença do cel. Aristides Leal.

Dia 13 — As 20 hs, na rua Teodoro da Silva, 1004, Granaú — Conferência do engenheiro químico Nissim Castiel, com a presença do cel. Luiz França Albuquerque, vice-presidente da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar.

Dia 13 — As 20 hs, na rua da Passagem, 102, Botafogo — Conferência do jurista Mário Tórres.

Dia 13 — As 20 hs, na Av. Venezuela, 27-6º andar — Conferência da Jornalista Renato de Alencar.

## Isolado Faroleiro

LONDRES, 8 (APF) — Uma alarma na tempestade permitiu substituir — 25 dias depois da data prevista — o faroleiro da «Roc du Loup», na extremidade ocidental da Cornwall.

O perigo de serviço do faroleiro devia, com efeito, finhar em 9 de dezembro último, mas depois o estado do mar tornou-se perigoso qualquer operação de desembarque que o mesmo foi obrigado a passar o Natal e o dia de Ano Novo completamente isolado, em seu rochedo.

Desaparecida

Pedem-nos publicar o seguinte:

«Pedimos informação a respeito da menor Rita Maria da Conceição que viajou de Belo Horizonte para o Pernambuco com a companhia de uma senhora filha de d. Oliveira Araújo, residente naquele Estado. Qualquer informação pode ser prestada à Sra. Maria Valéria Césario, residente à ruá Coronel Camisão, 484-A, em Cordovil.»

Um condutor da Light, sr. Antônio Pereira do Vale, chapas 3275, veio ontem à nossa redação pedir a divulgação do seu apelo aos trabalhadores da Carril: tendo ganho em dóbro os dias feriados de 25 de Dezembro e 1º deste mês, contrubuiam com um dia de salário, na data de hoje, para a vitória de seus companheiros têxteis. Esse mesmo apelo já havia sido feito por uma comissão de trabalhadores da companhia, que estiveram ontem em visita à sede do Sindicato dos Têxteis.

SOLIDARIEDADE OPERARIA

Um condutor da Light, sr. Antônio Pereira do Vale, chapas 3275, veio ontem à nossa redação pedir a divulgação do seu apelo aos trabalhadores da Carril: tendo ganho em dóbro os dias feriados de 25 de Dezembro e 1º deste mês, contrubuiam com um dia de salário, na data de hoje, para a vitória de seus companheiros têxteis. Esse mesmo apelo já havia sido feito por uma comissão de trabalhadores da companhia, que estiveram ontem em visita à sede do Sindicato dos Têxteis.

APOIO DA A.M.A.S.

A Associação Monteiro de Aduja e Solidariedade, em nota oficial de sua diretoria, apoia o Dia da Solidariedade aos Têxteis em Greve e dirige um convite ao povo em geral, particularmente às suas Comissões de Solidariedade a que apoiam.

ATROPELADO PELO TREM

Faleceu ontem pela madrugada, quando recebia socorros no Hospital de Nova Iguaçu, o jornaleiro Oswald Firmino, de 18 anos, residente à rua Jucarei, 37. Momentos depois, o infeliz rapaz fôr atropelado pela composição U.M.-73, na estação de Talretá. Com esmagamento das pernas, além de vários outros ferimentos de natureza grave, o jornaleiro não resistiu aos procedimentos, sendo o cadáver, após as formalidades usuais, removido para o I. M. Legal.

SOTERRADO O TRABALHADOR

Dolorosa ocorrência, verificou-se ontem, cerca de 14,30 horas, na rua Oliveira Ribeiro, em Bangu, onde estava sendo realizados trabalhos de colocação de linhas adutoras. Naquele local, dentro de uma vala de 3 metros de profundidade, aproximadamente, um trabalhador conhecido como «Betinho», de cor preta, 30 anos presumivelmente, aguardava a descida de um dos enormes caminhões quando as paredes da vala desabaram, soterrando-o. Os companheiros da vítima, por mais esforços que fizessem, não conseguiram salvá-la e quando encontraram «Betinho», este já era cadáver.

As obras estão a cargo da Laury Antunes da Conceição, com escritórios na rua Aleixo Guanabara, 18, 8.º andar, sala 21, e para a realização dos trabalhos segundo apuramos não são dadas as operárias as mínimas condições de segurança.

COLISÃO

Um motociclista chapas 18-29, dirigido por Antônio Péricles

No necrotério do Instituto Médico Legal, foi feita a identificação, por reconhecimento de parentes, da senhora morta na véspera, esmagada por um caminhão, na rua Haddock Lobo, furtado de Maria Augusta Freitas dos Santos Rosa, viúva, de 62 anos, moradora naquela mesma arteria, 366. Ontem foi o corpo dado à sepultura, no Cemitério do Caju.

CAMINHÃO VERSUS LOTAÇÃO

Em Madureira, est. Conselheiro Galvão, ocorreu, na madrugada de ontem, uma colisão de veículos. Participaram do choque, o caminhão chapa 6-43-06, dirigido pelo motorista Paulo Leandro da Silva, e um lotação de licença ignorada. Da colisão resultaram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, de onde se retiraram após os curativos: o motorista do caminhão, já citado acima; Joaquim Teixeira Magalhães, de 39 anos, residente em S. João de Meriti; Maria Maurita, de 59 anos, solteira, moradora à rua Francisco da Sá, 493; Severiano Peçanha, de 49 anos de idade, domiciliado em Rua Miranda, rua ignorada. Depois de receber socorros no hospital, foi o chauffeur do caminhão, Paulo Leandro da Silva, conduzido ao 24º Distrito, e ai autuado.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Pinheiro Amado, 167. Esses os dois veículos que, na rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO

A motocicleta chapas 11-96-63, guiado por Antônio Ribeiro da Silva, residente à rua Padre Telemaco, em frente ao número 143, batejaram-se. Em consequência, o motociclista sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Carlos Chagas. O motorista foi detido, levado ao 24º Distrito, de onde saiu em liberdade, após autuação.

COLISÃO